



Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030



Financiado pela União Europeia

Construindo um Selo-ODS para Instituições de Ensino Superior

Instituições de Ensino Superior brasileiras são convidadas para deliberar sobre a implementação da Agenda 2030 e participar na construção de uma tecnologia social de certificação tendo por base os ODS

A Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) são temas cada vez mais pautados nas esferas públicas. O acordo internacional pela garantia de um mundo justo e consciente funciona como um alinhamento político para governanças, instituições, organizações, empresas e indivíduos à sustentabilidade. No contexto pandêmico da covid-19, a necessidade dos esforços em prol dos ODS tornou-se mais urgente que nunca.

Diante disso, as Instituições de Ensino Superior do Brasil são convidadas para deliberar sobre a implementação da Agenda 2030 e da construção coletiva de um **Selo-ODS**. Elaborado pela equipe do **Programa Estratégico UnB2030**, em parceria com o **Selo Social**, Roda das Minas e FIB2030, o **Projeto Selo-ODS para as IES brasileiras** realiza consultas virtuais à comunidade acadêmica para alinhar esforços em prol da implementação da Agenda 2030, compreendendo singularidades e desafios dos territórios brasileiros. Para Thiago Gehre, professor da Universidade de Brasília (UnB), “nossa participação é ancorada no princípio de que a educação pública e de qualidade é a base para o verdadeiro desenvolvimento sustentável no Brasil”.

As consultas, de caráter regional, são intermediadas pelo aplicativo Zoom e contam com apoio de metodologias ativas, como rodas de conversa e dinâmicas de utilizando ferramentas como o *jamboard*. Além de coletar *feedbacks* para a construção de um Selo democrático e inclusivo, as reuniões visam fomentar discussões embasadas no *Guia Agenda 2030* para Universidades.

A consulta ao Nordeste ocorreu em 29 de março. Os demais eventos, conforme a região, ocorrerão nas seguintes datas: 26 de abril no Centro-Oeste, 24 de maio no Sudeste, 14 de junho no Norte e 28 de junho no Sul. As inscrições podem ser realizadas por meio deste do seguinte [link](#).

Com o objetivo principal de formatar uma tecnologia que permita tornar as universidades laboratórios vivos para alinhamento de suas ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão à Agenda 2030, o Selo-ODS pode ser compreendido como oportunidade de construção coletiva de uma



Grupo de Trabalho da Sociedade
Civil para a Agenda 2030



Financiado pela
União Europeia

rede de universidades alinhadas com o fortalecimento da democracia e enfrentamento às desigualdades.

O projeto foi submetido e aprovado no edital aberto pelo GT Agenda 2030, Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 que trabalha para ajudar a implementar ações que ajudem o Brasil a atingir as metas globais. Uma equipe de bolsistas do Selo-ODS foi constituída e as IES possuem estudantes de Instituições de Ensino de todas as regiões do Brasil, propondo uma construção participativa e interinstitucional. O edital de seleção de bolsistas deu prioridade para estudantes negras e negros da comunidade LGBTQIAP+.

Além do Selo-ODS para IES, outros dois produtos estão em fase de desenvolvimento. Um Guia de Interseccionalidade e Transversalidades que está passando por um processo de construção coletiva nos Workshops Regionais, proposto em conjunto com o Projeto de Extensão Roda das Minas. A proposta do Guia consiste em popularizar as dimensões cotidianas e reais dos impactos da Agenda 2030 à luz das diferentes categorias de opressão e de conceitos como decolonialidade e micropolítica.

Os Workshops, assim como os Encontros, serão organizados por região e acontecerão pelo aplicativo Zoom. O Workshop do Nordeste ocorreu em 31 de março no Nordeste. Os demais eventos ocorrerão nas seguintes datas: 28 de abril no Centro-Oeste, 26 de maio no Sudeste, 16 de junho no Norte e 30 de junho no Sul. As inscrições podem ser realizadas por meio deste [link](#).

Outro consiste em uma pesquisa realizada pelo FIB 2030 que busca correlacionar os índices de felicidade interna bruta à implementação dos ODS na Universidade de Brasília. Contando com 72 indicadores, são avaliados fatores como, bem-estar psicológico, uso do tempo, vitalidade comunitária, educação e relação com o meio ambiente. Toda a comunidade acadêmica está convidada a responder o questionário disponível no [link](#).